

Informativo BRM

Porto Alegre – Outubro 2012 – Nº 509 – Província do Brasil Meridional

Editado pela Cúria Provincial, sob a responsabilidade do Pe. Sócio

Palavras do Provincial



Estamos iniciando o mês de outubro, mês das Missões. Nas paróquias, casas de exercícios, colégios, universidades,

reitorias de igrejas,

setores administrativos, santuários, rezando pela Igreja e pela Companhia, onde quer que estejamos, somos colaboradores na missão de Cristo. Para que possamos aprofundar a que somos chamados, vale a pena retomar algumas palavras da última Congregação Geral:

Com palavras carregadas de força, o Santo Padre situava-nos, definitivamente, perante o futuro da nossa missão. Uma missão expressa com toda a clareza e firmeza: defesa e propagação da fé, que nos faça descobrir novos horizontes e chegar às novas fronteiras sociais, culturais e religiosas que, por serem fronteiras – como recordava o P. Adolfo Nicolás, nas suas palavras de saudação ao Papa -, podem ser lugares de conflito e de tensão, que põem em perigo a nossa reputação, a nossa tranquilidade e a nossa segurança. Por isso, comoveu-nos a evocação do nosso P. Arrupe, a cuja iniciativa de serviço aos refugiados o Papa se referiu como “uma das suas últimas intuições clarividentes”.

Trata-se de manter unidos o serviço da fé e a promoção da justiça. Bento XVI recordou-nos que a injustiça que gera pobreza tem “causas estruturais” que é necessário combater, e que a razão de nos

empenharmos nessa luta vem da mesma fé: “a opção preferencial pelos pobres está implicada na fé cristológica naquele Deus que por nós se fez pobre, para nos enriquecer com a Sua pobreza (2Cor 8,9)”.

Ao enviar-nos aos “lugares, físicos e espirituais, aonde outros não chegam ou têm dificuldades de chegar”, o Papa confia-nos a tarefa de sermos “pontes de compreensão e de diálogo”, segundo a melhor tradição da Companhia, na variedade dos seus apóstolados: “Ao longo da sua história, a Companhia de Jesus viveu experiências extraordinárias de anúncio e de encontro entre o Evangelho e as culturas do mundo: basta pensar em Matteo Ricci na China, Roberto de Nobili na Índia, ou nas Reduções da América Latina. Com razão, vos sentis orgulhosos delas. Hoje, sinto o dever de vos exortar a que sigais, de novo, as pegadas dos vossos predecessores, com a mesma valentia e inteligência, mas também com a mesma profunda motivação de fé e paixão de servir o Senhor e a sua Igreja”. De maneira decidida, Bento XVI confirmou o que as nossas últimas Congregações Gerais disseram sobre a nossa missão específica de serviço à Igreja (CG 35 Dec I, 6).

O Papa e a Companhia chamam-nos a sair de uma certa zona de conforto e procurarmos respostas às novas questões que aparecem. Individual e comunitariamente vamos discernindo as melhores formas de responder aos apelos que Deus nos faz, confiantes Nele que chama os que escolheu e os confirma com o Espírito Santo na atualização da práxis de Jesus.

Pe. Vicente Palotti Zorzo, SJ

Provincial da BRM

Novas missões

* O Pe. Miguel Antônio Schroeder foi destinado para o CECREI, em São Leopoldo, como orientador de retiros. Deixou Vila Fátima, Florianópolis, dia 25 de agosto.

* O Pe. Carlos Sérgio Viana também deixará Florianópolis. Na 1ª quinzena de outubro, vai morar na Residência Alberto Hurtado, em Cuiabá, onde deverá articular e fortalecer a oferta da Espiritualidade Inaciana na Paróquia Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

* O Ir. Aloysio Persch recebeu destinação para o Colégio Santo Inácio, em Salvador do Sul, onde será auxiliar nos serviços de floricultura. Deixará Curitiba em meados de outubro.

* O Ir. Walter Wiest é membro do Instituto São José, São Leopoldo, desde meados de setembro, onde poderá cuidar melhor da sua saúde, prestar alguns serviços à comunidade além de rezar pela Igreja e pela Companhia.

* O Pe. Sereno Boesing deixará Florianópolis e assumirá o cargo de Superior da Casa de Escritores Sagrada Família, em Porto Alegre, e continuará com a coordenação do Apostolado da Oração na Província.

* O Pe. João Quirino Weber trocará a capital dos gaúchos pela capital dos catarinenses. Será o superior da Residência Papa João Paulo II que está em fase de transição para uma nova casa.

* O Pe. Roque Schneider deixará Porto Alegre para continuar seus trabalhos de comunicação social na Residência São Francisco Xavier, em São Paulo.

* O Esc. Jordano Wanderley Hernández fará seu magistério na Região Brasil-Amazônia, uma das prioridades geográficas da Companhia na América Latina.

Saúde dos Nossos

• Dia 17/09, o Pe. Miron Stoffels fez cirurgia no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, para implante de uma prótese no joelho. Recebeu alta no dia 23 e está em recuperação na Casa de Saúde.

• “A operação de retirada de quatro hérnias de disco que fiz num Instituto Neurocirúrgico em Roma transcorreu bem, dia 18/09. Durou cinco horas com anestesia total. Depois fiquei na Clínica por seis dias, suportando as dores pós-operatórias e reaprendendo a caminhar. Desde o dia 26 de setembro me encontro na Enfermaria São Pedro Canísio, convalescendo e me preparando para a fisioterapia. Quando possível e necessário, me desloco ao Colégio Pio Brasileiro. Cordiais saudações e obrigado pelas orações”.

Pe. João Roque Rohr, SJ

Notícias breves

• Em meados de setembro, o Pe. João Geraldo Kolling participou em Lages, SC, em nome da CRB Nacional, da 43ª Assembleia Geral Ordinária e Eletiva da CRB/SC, na qual foi escolhida a nova equipe que vai animar a Vida Religiosa da Regional/SC.

• De 09 a 15 de setembro realizou-se no México a reunião anual da Rede Claver de Desenvolvimento e Captação de Recursos da América Latina, convocada pela CPAL. O encontro, com 18 participantes, foi coordenado por Pe. Mário González (MEX) e assessorada pelo P. Jorge Serrano (COL), Coordenador do Escritório de Desenvolvimento da Cúria Geral. O Pe. Martinho Lenz representou o Brasil, em função de sua missão na BRA. Em 11 Províncias já foi criado um escritório de captação, intimamente articulado com o respectivo Economato Provincial. Como exemplos de captação foram apresentados a Fundação de S. Inácio de Loyola, México, e do Hogar de Cristo, Chile (fundado em 1944 por Alberto Hurtado), bem sucedidos nos seus processos de captação. Mais informações no site da BRA (jesuitasbrasil.com) e da CPAL (cpalsj.org).

- **A Festa de Santo Afonso**, dia 31 de outubro, possivelmente será celebrada em Salvador do Sul para as comunidades de Porto Alegre e São Leopoldo.

Falecimentos

- + Dia 03 de setembro, faleceu o Pe. Arthur Frantz, SJ. Necrológio neste Informativo.
- + Dia 29 de setembro, faleceu o Pe. Affonso Körbes, SJ. Necrológio neste Informativo.
- + Dia 08 de setembro, em Salvador do Sul, faleceu o Sr. Frederico Ervino Rhoden (88), pai do Pe. Inácio Luiz Rhoden.
- + Dia 30 de setembro, faleceu em São José do Sul o Sr. Ludovico Rhoden (82), irmão dos padres Kuno Paulo e Joao Claudio Rhoden.
- + Dia 30 de setembro, faleceu em Porto Alegre, o Sr. Armindo John (80), irmão do Ir. Ignácio Edgar John.

Encontro de Sócios da América Latina

Pe. Martinho Lenz, SJ

Com a presença do P. Ina (Ignacio) Echarte, Secretário da Companhia, e do P. Benjamin Crespo (Secretário para a América Latina), reuniram-se 18 Sócios da América Latina em Bogotá, Colômbia. Foi o segundo encontro convocado pela CPAL. O primeiro foi no Rio, em 2007, e, desde então, quase todos os Sócios mudaram e mudaram também muitas coisas na Cúria Geral. O P. Echarte, que tem aos seus cuidados o setor de informática, notícias e catálogos eletrônicos da Companhia universal, nos informou sobre essas mudanças e a nova maneira de trabalhar na Cúria. Com *password* próprio, cada Sócio pode entrar no setor reservado aos Nossos, dentro da página web (WWW.sjweb.info), o portal da Companhia em Roma, acessível a todos os jesuítas. Realizamos exercícios *on line* sobre como atualizar os dados, que até agora eram enviados em papel e por correio normal.



Orientados pelo mesmo P. Echarte e um antigo Provincial, P. José Adolfo González, aprofundamos no conhecimento dos documentos da Companhia e na missão específica do Sócio, como primeiro assistente, conselheiro e colaborador do Provincial, assim como seu admonitor. Para Santo Inácio o Sócio era um companheiro, um colateral. Os documentos da Companhia dizem que deve ser alguém muito próximo do Provincial e

bem relacionado com a Província. Bem informado e muito discreto.

Do Brasil participaram os seguintes Sócios: Lico Klein (BRA), Martinho Lenz (BRM), Carlos James (BRC), Eliomar Ribeiro (BNE) e Cleomar de Oliveira (BAM). A coordenação foi do P. Juan Miguel Zaldua (CPAL), ajudado pelo Sócio de Colômbia, P. Luiz Felipe Gómez, a quem agradecemos a hospitalidade. Visitou-nos o P. Francisco de Roux, Provincial da Colômbia, que deu um testemunho emocionado do empenho dos jesuítas pela paz, em seu país dilacerado pela violência armada (na foto, os Sócios).

Aproveitamos para visitar o Centro Ático, de Tecnologia Digital avançada, da Universidade Javeriana, assim como o Escolasticado Interprovincial de Teologia (no qual estudam 27 teólogos, entre os quais 7 brasileiros, sendo 2 da BRM, Adriano e Everaldo). Participei também da peregrinação a Cartagena, onde se encontra a Igreja da Companhia e a comunidade jesuíta onde viveu e morreu o “escravos dos escravos”, S. Pedro Claver.

PUBLICAÇÃO

Apreciações de livros:

HABERMAS, Jürgen. *O Futuro da Natureza Humana: a caminho de uma eugenia liberal?* São Paulo: Martins Fontes, 2010 (Coleção Biblioteca do Pensamento Moderno).

A obra contém 160 páginas, apenas, cujo conteúdo é de grande riqueza, ao menos para se discutir em amistosas rodas de chimarrão (hehehe!)

Uma leitura muito atrativa, agradável e importante da Humanidade e seu futuro, principalmente a nós, homens consagrados e defensores da vida!

Espero, aos que se dedicarem, tenham um precioso deleite. Um fraternal abraço,

Andrei Sparremberger, SJ.

Livros recebidos para o Arquivo Provincial. Nosso agradecimento

Wenzel, Guido Edgar. *Bioquímica Experimental dos Alimentos*. S. Leopoldo, Editora UNISINOS, 2010 (2ª edição).

----- *Carboidratos Nutraceuticos e ou Prebioticos*. S. Leopoldo, Editora UNISINOS, 2012.

- **Livro da Família** – 2013. Livraria Padre Reus, ABEPARE, Porto Alegre, RS.

- **Familien Kalender** – 2013. Livraria Padre Reus, ABEPARE, Porto Alegre, RS.

Notícias do Ir. Celso Flach

Salamanca, 5 de setembro de 2012.



Olá, Companheiros Jesuítas, tudo bem?

A primeira impressão da casa, cidade, jesuítas aqui de Salamanca, foi excelente. Seremos um grupo de 11 terceirones: 3 brasileiros, 2 mexicanos, 2 espanhóis, 2 de Santo Domingo, 1 colombiano e 1 da Índia. Os três brasileiros foram os primeiros a chegar. Genilson chegou no dia 11 de agosto, Jonas no dia 17 e eu no dia 01 de setembro. Os 2 mexicanos também chegaram na mesma noite que eu, mas não os encontrei pois só deixaram suas coisas e foram para Roma. Os demais, penso que virão na próxima semana.

Aproveitando os dias que antecedem o início da experiência, amanhã vou visitar o Pe. Luiz Carlos Sureki, na Áustria.

Rezem por mim e contem também com minhas preces. Um grande abraço para todos.

Celso Flach, SJ



Prezados companheiros.

Aproveito que estou conseguindo alguma conexão na internet e lhes envio algumas notícias sobre o que têm sido estes meus primeiros tempos aqui em Cuba.

Cheguei no dia 10/09, à noite. Graças a Deus, não tive dificuldades nem com o visto nem com a bagagem. Pude passar sem que me fizessem nenhuma pergunta e sem nem sequer pedir para abrir as malas. No aeroporto, esperava-me o Pe. Juan Miguel Arregui, que é espanhol e superior da região de Cuba. A primeira impressão que tive de Havana foi a de uma cidade “normal”, não fosse pela quantidade de carros antigos (especialmente *Chevrolet* dos anos 50) que se veem pela rua e um ou outro mural exaltando Che Guevara e a Revolução.

Moro atualmente na Residência de Reina, construída ao redor da igreja do Sagrado Coração de Jesus. A igreja é muito bonita. Foi construída entre 1914 e 29, em estilo neogótico, tem vitrais que são verdadeiras joias. As imagens, os trabalhos nas aberturas, os detalhes nas colunas, os confessionários, os lustres, etc., tudo é de uma qualidade impressionante e de um valor artístico incalculável. Percebe-se, contudo, a falta de manutenção, pois algumas peças se quebraram e, infelizmente, não puderam ser restauradas. Há um projeto de renovação, especialmente da parte externa, que está mais deteriorada, mas o governo ainda não liberou os trabalhos.



Nas minhas primeiras explorações pelos arredores, percebi que nos encontramos num bairro muito decrépito. Quase todos os prédios da região viraram cortiços, com muitas famílias vivendo neles. Como o pessoal não tem dinheiro nem autorização nem iniciativa para manter ou renovar as construções, está tudo caindo. Em alguns lugares, percebe-se que algum prédio já caiu, pois se vê o terreno vazio em meio aos demais prédios. Contudo, na medida em que se vai mais para o antigo centro da cidade, a Havana Velha, as coisas melhoram um pouco. As casas estão mais bem conservadas, há alguns hotéis bonitos, restaurantes, algumas lojas melhores. A cidade ganha um rosto mais “normal”.

Outro dia, o Pe. Luis Fernando, espanhol, que é o pároco, levou-me de carro para dar uma volta. Então conheci o esplendor de Havana. A cidade é belíssima. Pelo que se vê, era riquíssima. As mansões, os jardins, os parques que foram construídos até o final da década de 50 são maravilhosos. Uma boa parte desses prédios está bem conservada. Muitas das antigas mansões da aristocracia cubana hoje estão ocupadas por embaixadas numa região muito nobre da cidade, com amplas avenidas, muito arborizadas e muito bonitas.

Mas há regiões, como a em que moro, que são verdadeiras favelas verticais. Percebe-se um contraste muito forte quando se passa de uma região à outra da cidade. A casa onde os jesuítas têm um centro de espiritualidade e que funciona como lugar da Terceira Provação é simplesmente um encanto de beleza, com muitos detalhes em azulejos, com vitrais belíssimos, com móveis clássicos.

Pelas ruas, além dos carros antigos, veem-se outros veículos interessantes. Há muitos bicitáxis, ou seja, bicicletas que foram adaptadas com duas rodas atrás e um lugar para levar dois passageiros. O veículo é movido pela força do taxista pedalando. Há também os cocotáxis, que são motocicletas com lugar para duas pessoas atrás. Estes

veículos têm uma espécie de cobertura arredondada, por isso o nome. Depois há os ônibus, dos mais variados tipos. Há muitos antigos ônibus escolares de outros países circulando pelas ruas e fazendo o serviço de transporte público. Há muitos carros Lada soviéticos, daqueles que também havia no Brasil anos atrás. Dizem que qualquer mecânico cubano é capaz de desmontar e montar um Lada de olhos fechados... e eu não duvido!

Na paróquia, há várias atividades: catequese, grupo de Terceira Idade, coral, biblioteca, exibição de filmes, assistência social (Cáritas), pastoral familiar, reforço escolar, cursos de informática e inglês. Há também um curso para quem está começando a montar alguma pequena empresa particular, coisa que é a última novidade aqui no país. São os chamados *cuentalpropistas*, ou seja, gente que tenta viver por “conta própria”. Como o governo cubano demitiu mais de um milhão de funcionários públicos nos últimos dois anos, esse pessoal tem que arranjar algum jeito de sobreviver.

Além da atividade paroquial propriamente dita, funcionam nas dependências da paróquia outras atividades. Há uma gráfica, que publica folhetos semanais que são distribuídos em todas as paróquias de Cuba (Vida Cristiana) e outros subsídios pastorais. Temos a sede da Conferência Cubana de Religiosos (CONCUR), o Instituto María Reina, que oferece cursos de Teologia para religiosos e leigos e ainda cursos para noviços de várias congregações.



Tenho estado presente, o quanto possível, nas várias atividades da paróquia, para conhecer as pessoas e ver o que fazem. Participei dos encontros da Terceira Idade e fui já com algumas delas visitar alguns idosos

que são atendidos pela Cáritas e que não podem mais vir à igreja. Assim, pude entrar em algumas das casas da área da paróquia. O aspecto interno, infelizmente, não é muito melhor do que o externo. Tudo muito precário. Às vezes, se veem móveis muito bonitos numa casa, mas falta uma perna na cadeira, ou o assento está rasgado e a gente tem que cuidar muito quando se senta, para evitar maiores estragos. As pessoas, em geral bastante idosas, queixam-se da falta de remédios e de leite, o qual é um verdadeiro artigo de luxo neste país.

Conversando com as pessoas da comunidade paroquial, quando sabem que sou brasileiro, logo falam das novelas. Adoram assistir às nossas. Agora estão passando na televisão duas novelas: *Passione* e *Terra Nostra*. *Passione* está por terminar, e em seu lugar entra *Insensato Coração*. O pessoal conhece os atores, sabe os nomes de todos, sabem em que outras novelas atuaram... Disseram-me que, às vezes, algum capítulo que pareceu mais interessante é repetido mais de uma vez, para que o público possa acompanhar mais os detalhes (por exemplo, quando há cenas de festas, casamentos, coisas desse gênero!). Os capítulos não vão ao ar diariamente, mas em três dias da semana. Ah, e descobri também que nos sábados à noite tem um programa de música brasileira na *Habana Radio*! Esses dias, peguei o finzinho do programa e estavam tocando pagode..., mas espero, além disso, que toquem também alguma coisa que preste.

Esses dias, aproveitei quando um dos padres aqui da comunidade iria à Nunciatura e fui com ele, pois eu trouxera comigo do Brasil uma carta enviada por um padre italiano que estuda na FAJE e é amigo do Nuncio. A Nunciatura fica na região das embaixadas e é uma casa muito bonita. Dom Bruno recebeu-nos muito cordialmente e puxou uma boa prosa conosco. Fiquei contente por conhecer um Nuncio tão acessível, graças a Deus.

Outro dia, numa segunda-feira passada, tivemos reunião comunitária. Um dos problemas que se discutiu são as dificuldades que surgem por causa da mistura entre obra e comunidade... e adivinhem quem

teve que fazer o relatório da reunião?? E eu que achava que iria encontrar novos desafios... Por outro lado, já tenho previsto acompanhar um grupo de leigos num retiro de oito dias na segunda quinzena de outubro, graças a Deus!

A conexão com internet é melhor do que eu esperava, mas bem pior do que aquela com a qual estava acostumado. Posso conectar-me no meu quarto, mas praticamente apenas para correio eletrônico. Com paciência, consigo entrar no meu *hotmail*, mas leva uns bons minutos... e a conexão cai com frequência. Depois, cada mensagem também demora um tempo para ser aberta. Quando tento abrir outras páginas na internet, em geral não consigo.

Hoje tivemos o primeiro de três encontros sobre o Vaticano II, promovidos pelo Centro de Fé e Cultura aqui da paróquia.

Tendo conversado com o Superior aqui, combinamos que ficarei em Havana até o final deste mês. Em outubro, devo ir conhecer as outras quatro comunidades de jesuítas em Colón, Cienfuegos, Camagüey, e Santiago de Cuba. Depois, volto a Havana, onde fico pelo menos até o final de fevereiro. Nesse tempo, veremos se continuarei por aqui ou se irei colaborar em outro lugar.

Concluo enviando abraços a todos e pedindo a sua oração por esta minha nova missão!

P. Claudio Paul, SJ



SETORES APOSTÓLICOS

Notícias da Escola Agrícola, Sede Capela

"Céu pedrento, chuva ou vento, ou não muda o tempo" (Érico Veríssimo). Aqui já não basta céu pedrento, a chuva está teimosa e escassa. Em agosto tivemos 20 milímetros minguados de chuva. Abundante mesmo, só o pó da estrada e o sol escaldante. Bem que dizia o falecido Ir. Alípio - pródigo em previsões meteorológicas: "Na lua cheia nunca chove; quer dizer, às vezes pode chover um pouco, e outras vezes muito..."



Apesar da seca reinante, em agosto, o Colégio Agrícola promoveu dois "dias de campo" com a participação de diversas empresas de maquinário agrícola da região. O foco foi o plantio de milho e o cooperativismo. Assim sendo, tivemos a presença do Pe. Dr. José Odelso Schneider para proferir uma palestra sobre a história cooperativista para os alunos do IAESC. Fica o nosso agradecimento ao Pe. Odelso, ao mesmo tempo que solicitamos que o Superior da Residência Conceição presenteie o nosso palestrante com um GPS. "Todos os caminhos levam a Roma", mas na aldeia os princípios são outros... É que na volta para São Leopoldo o carro teve desvios inexplicáveis! Ou como dizia Goethe: "Certas pessoas aproveitam mais um passeio de domingo à tarde pela sua aldeia do que outros que fazem uma viagem ao redor da terra".

No dia 02.09, um grupo de alunos participou garbosamente do desfile alusivo ao Dia da Pátria. A razão da antecipação da "parada cívica" se deveu ao nosso fuso

horário que é diferenciado... Fomos para a cidade à semelhança dos israelitas: tratores, ovelhas, coelhos e similares. A repercussão foi muito positiva na comunidade itapiranguense.

Um grupo de alunos realizou uma viagem de estudos em fins de agosto, visitando a Expointer em Esteio, Quinta da Estância Grande em Viamão, Jardim Zoológico e outros locais vinculados ao nosso ramo profissional. Fizeram um pernoite no Colégio Anchieta, foram até a Residência, mas não encontraram jesuítas...

E agora, a tal da barragem do Rio Uruguai. O Ministério Público Federal suspendeu o licenciamento ambiental da Hidroelétrica de Itapiranga. Ou seja, o MPF suspendeu os estudos para a construção da barragem no Rio Uruguai.

Isto não significa uma grande vitória, mas sim, um pouco de sobrevida. Em todo caso, este retrocesso para o poder econômico, não deixa de ser um avanço para os possíveis atingidos pelas águas. E nós continuamos com nosso slogan da resistência: "Enquanto tiver bambu, vai flecha!".

Ir. Celso Schneider, SJ



Colégio Catarinense e Residência, Florianópolis

Pe. Provincial visitou Colégio Catarinense



Pe. Vicente Palotti Zorzo, SJ, Provincial da Província BRM, visitou o Colégio Catarinense (CC). Na visita canônica, o Pe. Vicente conversou com colaboradores da obra para ouvir opiniões e partilhas sobre o trabalho do Colégio. O Provincial também reuniu a Direção, os Coordenadores, o Reitor da Igreja Santa Catarina de Alexandria, o Supervisor das Atividades Complementares, os Representantes dos Serviços e do Esporte, Assessores Acadêmicos e de Comunicação e responsáveis pelos setores administrativos. Na ocasião, conduziu a reflexão sobre o papel do Colégio Catarinense como obra apostólica da Companhia de Jesus que deve ter na

educação um espaço para a formação de líderes transformadores da sociedade.

CC promove Desafio Virtual “O Segredo dos Líderes”



O Colégio Catarinense está promovendo o Desafio Virtual “O Segredo dos Líderes”. Uma competição virtual, com o propósito de despertar nos jovens hábitos essenciais para uma boa educação, usando como tema “líderes que marcaram época”. Professores e funcionários do CC resolveram entrar no clima do Desafio, representando alguns líderes que fizeram história, como Charles Chaplin, Santo Inácio, Santos Dumont, Indira Gandhi, Evita Peron e Albert Einstein. Durante o evento de divulgação, um dos

personagens que mais se destacou foi Santo Inácio de Loyola representado pelo professor de geografia, Delamare. Os três alunos que mais pontuarem ganharão bolsas de estudo para o Colégio Catarinense, Ipad's e um Iphone. Informações:

www.osegredodoslideres.com.br

Alunos do CC são premiados na formatura da Junior Achievement

A Junior Achievement realizou mais uma formatura do programa Miniempresa, em Florianópolis. Os jovens tiveram a oportunidade de participar também de um simulador de negócios, o MESE (Management and Economic Simulation Exercise), e os alunos premiados eram do Colégio Catarinense, da miniempresa NID SA/E. A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios, o que acrescenta créditos a uma visão prática do mundo empresarial. Uma das preocupações do Colégio Catarinense é com a formação integral do aluno.

Alunos empenhados no trabalho voluntário

Os alunos do 9º ano do Colégio Catarinense, entre 13 e 15 anos, fazem parte de um projeto voluntário, coordenado pelo Frater Luís Carlos, SJ. O objetivo é contribuir na leitura da obra de Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe*, com as crianças do 4º ano da Escola Nossa Senhora Aparecida, em São José. No final do ano, esses alunos apresentarão uma peça de teatro.

Sopa da Solidariedade movimentou campanha pelo Haiti

No final do mês de agosto, a Comunidade Educativa promoveu a Sopa da Solidariedade. Voluntários prepararam diferentes sabores de sopas e doações foram arrecadadas para que o lucro integral do evento seja destinado à construção de escolas no Haiti. Outras ações acontecerão ainda em 2012, mas a campanha continuará até o ano de 2014 para a construção de escolas do Movimento Fé e Alegria. O projeto, motivado pela FLACSI, deseja aprofundar a consciência de rede e corpo apostólico dos 95 colégios Jesuítas da AL. Maiores informações visite o site oficial

dos “Inacianos pelo Haiti”:
<http://www.ignacianosporhaiti.org/web/>

Comunidade Educativa promoveu um debate com os candidatos à Prefeitura de Florianópolis



No início deste mês, os candidatos à Prefeitura de Florianópolis participaram do Encontro de Ideias do Colégio Catarinense. O evento, aberto à comunidade e realizado a pedido do Grêmio Estudantil Teotônio Vilela, teve como tema: “Eleições Municipais – a Florianópolis que queremos”. Alunos, pais e educadores formularam perguntas e ouviram propostas e projetos dos candidatos, que falaram a respeito de educação, segurança pública, mobilidade urbana e acessibilidade, políticas de cultura, lazer e esporte para a infância e juventude.

Ensino Médio Social

O Colégio Catarinense mantém o projeto de inclusão social do Ensino Médio com o intuito de oferecer sua parcela de contribuição à sociedade, especialmente aos menos favorecidos. O teste de sondagem acontece no próximo dia 29 de setembro, onde mais de 448 candidatos concorrem a 135 vagas. Em mais de uma década de existência, o projeto de inclusão social tem oferecido a jovens das camadas menos favorecidas da região da Grande Florianópolis uma educação de qualidade, voltada à melhoria das condições de vida, ao desenvolvimento amplo de todas as dimensões da pessoa. O irmão Tranquilo Fiametti, SJ, Assistente Social, está à frente deste processo.

Vivências solidárias com alunos do Ensino Médio

A 2ª série do Ensino Médio, com o lema “Construindo o mundo e fazendo a diferença!”, quer resgatar a capacidade de

pensar globalmente e agir localmente, de modo a interferir de forma positiva na realidade. Os alunos foram preparados para uma vivência solidária no Educandário Santa Catarina, localizado no município de São José. A ONG acolhe diariamente 520 crianças em tempo integral, oferecendo quatro refeições e todo o acompanhamento pedagógico. Durante as manhãs, os alunos conviveram com duas turminhas de crianças, e cada aluno foi um “anjo” que cuidou de uma delas.

Colégio Catarinense se consagra nos Jogos Jesuítas no Cone Sul 2012

Nos dias 12 a 15 de setembro, 76 alunos, 11 professores e 1 enfermeira, marcaram presença nos Jogos Jesuítas do Cone Sul 2012, em Porto Alegre, RS. O Colégio Anchieta foi palco dos jogos que marcaram 17 vitórias, 2 empates e 1 derrota para o Colégio Catarinense. Os alunos se sentiram

muito bem acolhidos nas famílias e os professores também registraram a riqueza pelo intercâmbio com outros professores dos colégios da Argentina, Paraguai e Uruguai. Ficaram acordados os próximos encontros: 2013 Buenos Aires, 2014 Assunção e 2015 Santa Fé.

A comunidade João Paulo II está de mudança

Para o mês de outubro a Comunidade Papa João Paulo II irá mudar de residência. Foi decidido que a nova residência será alugada das Irmãs da Divina Providência. O novo endereço será na Rua Hermann Blumenau, Florianópolis/SC. A comunidade participou bem do processo de discernimento e escolha da nova moradia. Outras notícias em relação ao processo de mudanças virão no próximo Informativo. A comunidade também está na alegre expectativa da vinda do P. Quirino Weber, SJ que assumirá como novo superior.

P. Mário Sündermann, SJ

O Colégio Anchieta recebe os Colégios SJ do Cone Sul

Entre os dias 12 a 15 de setembro, o Colégio Anchieta recebeu as delegações de 12 colégios jesuítas do Cone Sul. Foram 380 alunos de faixa etária de 12 a 13 anos, acompanhados de professores e alguns jesuítas. Vieram quatro colégios da Argentina (San Luiz Gonzaga, Del Salvador, Inmaculada Concepción e Sagrada Família), 3 Colégios do Paraguai (Técnico Javier, Cristo Rey e San Roque González), 3 Colégios do Uruguai (San Javier, Monseñor Isasa e Seminário); do lado brasileiro participaram o Catarinense e o Anchieta.



A maioria dos alunos ficou hospedada em casas de família, uns poucos ficaram num alojamento montado dentro do ginásio de esportes do Anchieta. Todos se divertiram muito! Foram dias de muita festa, jogos, novas amizades e, para tudo isso, o clima em Porto Alegre colaborou muitíssimo. Um sol maravilhoso, céu azul e temperatura bastante amena, nada muito acima dos 18 graus Célsius.

Na quinta-feira, dia 13, pela manhã, a Missa na Igreja da Ressurreição, presidida pelo Padre Sérgio e concelebrada por todos os padres vindos com suas respectivas delegações, deu início às atividades. Ao final da Missa, o diretor geral do Colégio Anchieta, Padre João Claudio, deu as boas vindas. O encerramento do evento, no dia 15, sábado pela manhã, contou com uma breve apresentação da nova versão do Show Musical Anchieta. No sábado à tarde, a maioria das delegações voltou às suas cidades e países restando um pequeno grupo de argentinos que saiu no domingo.



Enquanto os alunos ficaram hospedados em casas de família ou no alojamento dentro do Colégio, os professores ficaram em um hotel e os jesuítas se hospedaram em nossa comunidade. Entre os jesuítas que vieram com suas delegações havia dois escolásticos e quatro padres. Os dois escolásticos eram argentinos, um deles trabalha no Colégio Seminário em Montevideú. Entre os padres veio um do

Paraguai, dois da Argentina e um do Uruguai. A permanência deles em nossa comunidade foi uma ocasião propícia para a confraternização e integração entre os jesuítas. O Pe. Mário Sündermann, Diretor Geral do Catarinense, esteve na abertura e durante todo o primeiro dia.

Muitas outras coisas, também muito importantes, aconteceram no Colégio Anchieta e não estão nesse relato. Para isso seria necessário muitas outras páginas, mas em respeito aos leitores, e à finalidade desse instrumento de comunicação deixarei as outras notícias aos outros meios de divulgação que existem em nosso Colégio.

Aproveito a ocasião para expressar meu apreço e grande abraço a todos!

Pe. Sérgio Mariucci, SJ

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

Síntese das nossas Paróquias

Um trabalho apostólico de grande significado na história da Província é o paroquial. Está presente desde os inícios de nossa Missão no Sul do Brasil, em meados do século XIX, até os nossos dias. Muitas destas paróquias surgiram com o trabalho missionário nas povoações de origem alemã, sobretudo.

Várias dezenas de igrejas, capelas, casas e salões paroquiais, além de escolas, seminários e colégios foram construídos pelos jesuítas nos diversos rincões da Província. Os irmãos jesuítas exerceram um papel importante nas paróquias, não apenas como cozinheiros, roupeiros, hortelãos, pedreiros, marceneiros e outros trabalhos domésticos, mas também como catequistas e professores primários.

Fazendo um resgate histórico a partir dos catálogos, achei por bem apresentar um elenco das paróquias, igrejas e santuários onde atuaram nossos companheiros e continuam ainda hoje.



Catedral de Santa Cruz, construída pelos jesuítas

Acompanhando o desenvolvimento de nossas paróquias, 15 foram fundadas ou assumidas no século XIX, todas elas no RS,

exceto uma em SC. Nos primeiros dez anos da antiga Missão, as duas primeiras comunidades (São José do Hortêncio e Dois Irmãos) tinham o nome genérico de “Picadas Alemãs”. Observo que nem todas as paróquias estavam formadas quando os jesuítas iniciaram seu trabalho. A duração média destas 15 paróquias do século XIX sob a administração dos jesuítas, é de 67 anos.

A Paróquia São Virgílio, de Nova Trento, foi fundada em 1929. Ela pertencia aos jesuítas da Missão do Brasil Central (Província Romana), que chegaram aí em 1878. Em 1912, a paróquia de Nova Trento passou para a BRM. Atualmente é a mais antiga da nossa Província.

Em síntese, temos 107 obras apostólicas voltadas para a pastoral “paroquial”, desde 1849 até 2012. Na verdade, são 99 paróquias, 4 igrejas e 4 santuários. Destas, 24 paróquias, igrejas e santuários continuam sendo atendidas pelos Nossos, em 2012.

A indicação das 107 obras “paroquiais” não significa que todas elas foram assumidas pela Província, mas onde os Nossos trabalharam. Diversas paróquias foram fundadas pelos jesuítas, mas outras não. Em algumas paróquias a presença dos jesuítas foi muito efêmera, de apenas um ou dois anos.

Na 1ª metade do século XX, são 14 as novas paróquias que foram assumidas pela BRM. A duração média destas paróquias é 49 anos, em números redondos.

Na 2ª metade do século XX, temos 76 novas paróquias e 5 neste início do século XXI. A duração média das 81 paróquias, igrejas e santuários, é quase 20 anos. Como se pode perceber, de 1951 a 2000, houve um crescimento vertiginoso com relação à fundação de novas paróquias na BRM. Em certos casos, tratou-se apenas de alguma ajuda temporária (de 1 a 5 anos).

Na lista que apresento a seguir não estão incluídas as paróquias situadas fora do território da Província, onde os Nossos atuaram, p.ex. Ciudad del Este, Belo Horizonte, João Pessoa. Também não

constam as paróquias onde os jesuítas “extra domus” trabalharam.



Igreja do Rosário - Curitiba

A distribuição das paróquias, igrejas e santuários em nossa Província é a seguinte, por Estados e em ordem cronológica:

Rio Grande do Sul. São 42 paróquias, 3 santuários e 2 igrejas.

São José do Hortêncio (1849-1911); Dois Irmãos (1849-1933); Santa Cruz (1863-1959); Bom Jardim, Ivoti (1869-1911); São Leopoldo, Conceição (1871-1992); Bom Princípio (1873-1941); Montenegro (1873-1895); Estrela (1874-1922); São Salvador, Tupandi (1876-1956); São Sebastião do Caí (1882-1944); Lajeado (1883-1927); S. Inácio da Feliz (1885-1954); Hamburgo Velho, Novo Hamburgo (1895-1940); Linha Imperial, Nova Petrópolis (1898-1928); Rio Grande, Nossa Senhora do Carmo (1914-1916), Arroio do Meio (1921-1927); Serro Azul, Cerro Largo (1924-1955); Novo Hamburgo, São Luís (1927-1940); Canguçu (1928-1932); Porto Alegre, Igreja São José (1928-2012); Linha São Pedro, São Pedro da Serra (1935-1996); Pareci Novo (1945-1995); Santa Maria, Santuário (1946-1990); São Leopoldo, Fião (1956-1994); Vera Cruz (1960-1979); Vila Oliva, Caxias do Sul (1960-1986); Caibaté (1963-1969); São Leopoldo, Santuário (1966-2012); Porto

Alegre, Igreja da Ressurreição (1967-2012); Pirapó (1970-1976); Porto Alegre, Vila Farrapos (1970-2012); Pinheirinho do Vale (1972); Caaró, Santuário (1973-1988); Porto Alegre, Diretor Pestana (1975-1983); São Borja (1974-1979); Santo Ângelo, Catedral (1977); São Miguel das Missões (1978-1989); Miraguaí (1978-2002); São Leopoldo, Feitoria (1982-1994); São Leopoldo, Vila Duque (1983-2008); São Nicolau (1985-1988); Quaraí (1988); São Paulo das Missões (1990-1992); São Leopoldo, Vila Vicentina (1992-2005); Nova Petrópolis (1992-2010); Porto Alegre, Parque Humaitá (1996-2012); Salvador do Sul (1996-2012); Pelotas, N. Senhora de Fátima (2012).

Santa Catarina. São 11 paróquias, 1 santuário e 1 igreja.

Nova Trento, São Virgílio (1879-2012); Florianópolis, Igreja de Santa Catarina (1907-2012); Porto Novo, Itapiranga (1931-2012); Boiteuxburgo, Leoberto Leal (1936-1987); São João do Oeste (1952-2012); Tunápolis (1960-2004); São José do Cedro (1962-1967); Descanso (1965-1967); Mondai (1968-1969); São Ludgero (1968-1972); Canelinha (1972-1975); Iporã do Oeste (1994-2003); Nova Trento, Santuário (2003-2012).



Igreja matriz - Nova Trento

Paraná. São 24 paróquias e 1 igreja.

Curitiba, Igreja do Rosário (1951-2012); Bituruna (1953-1971); Maringá, São José (1955-2004); Uiratã (1959-2012); Entre Rios, Guarapuava (1964-1984); Curitiba, Guabirota (1965-1990); Missal (1965-1999); Mamborê (1965-2003); Campina da Lagoa (1966-1999); Perobal (1968-1978); Boa Esperança (1968-1995); Tapejara (1969-1979); Nova Cantu (1970-1998); Curitiba, Boqueirão (1972-1012); Londrina, Rainha do Universo (1973-2012); Londrina, Catedral (1974-1982); Campo Mourão, Catedral (1974-1983); Juranda (1975-1999); Luiziana (1976-1994); Cascavel, Santo Inácio (1980-2012); Campo Mourão, Lar Paraná (1981-1985); Foz do Iguaçu, São Paulo (1982-2002); Londrina, Nipo-Brasileira (1982-2012); Foz do Iguaçu, São Pedro (1993-2012); Moreira Sales (2002-2005).

Mato Grosso. São 21 paróquias.

Diamantino (1930-2005); Cuiabá, Rosário e São Benedito (1948-2012); Alto Paraguai (1953-1999); Arenápolis (1958-1982); Nortelândia (1962-1984); Tangará da Serra (1968-1975); Alto Paranatinga (1969); Sinop, Santo Antônio (1976-2012); Denise (1977-2000); Vera (1977-1990); Colider (1978-1979); Afonso (1978-1981); Novo Horizonte (1979-1984); Juara (1979-1991); Lucas do Rio Verde (1983-1991); São José do Rio Claro (1984-1997); Nova Mutum (1984-2001); Barão de Melgaço (1990-1993); Marcelândia (1992-2005); Itaúba (2002-2012); União do Norte (2006-2012).

Rondônia. Porto Velho, Santa Luzia (1988-2012).

Ao apresentar os dados acima, fazemos votos que o trabalho de pastoral direta em paróquias, igrejas e santuários continue dando frutos de santidade, bondade, paz, união, como o deu em outros tempos.

Pe. Inácio Spohr, SJ

Secretário BRM

AGENDA DO PROVINCIAL – Outubro de 2012

- 01-05 – Residência Santos Mártires das Missões, Porto Alegre
10-13 – Residência Dom Luciano, Porto Velho
14-22 – Diocese de Sinop
26 - Consulta da Província, São Leopoldo
28-31 – CPAL – Lima

Aniversariantes de outubro

- | | |
|-------------------------------|---------------------------|
| 02 – P. Inácio Luiz Rhoden | P. Carlos Henrique Müller |
| 03 – Ir. Benno Klein | 18 – P. Hildo Rasch |
| Ir. Vendelino Kroetz | 19 – P. Peter von Werden |
| 04 – P. Francisco Taborda | 20 – Ir. Vanderlei Backes |
| 05 – P. Élio Estanislau Gasda | 21 – P. Paulo Pelizer |
| 08 – P. José Odelso Schneider | 23 – Ir. Jacó Rech |
| 11 – P. Domingos Chagas | 24 – P. Afonso Gessinger |
| 12 – P. Renato Barth | 28 – Ir. Frederico Kerber |
| Ir. Inácio Birck | P. Ivo Mueller |
| P. Guido Lawisch | 29 – P. João Renato Eidt |
| 13 – P. Sereno Boesing | 31 – P. Martinho Lenz |
| 16 – P. Attilio Hartmann | P. Egydio Schneider |

Falecidos de OUTUBRO

- | | |
|--|--|
| 01 – Ir. João Crisóstomo Sitko (1865-1916) | 19 – P. Carlos Born Mergener (1916-1948) |
| Ir. José Flach (1868-1949) | P. J. Emílio Schneider (1911-1985) |
| 02 – D. Alonso Silv. de Mello (1901-1987) | 20 – P. José Theodoro Kipper (1920-2001) |
| 03 – Ir. Huberto Flock (1850-1925) | 21 – P. Stefan Gotzmann (1908-1989) |
| P. Antônio Binsfeld Filho (1914-1988) | 22 – P. Roberto Af. Rambo (1915-1976) |
| P. Raimundo Kroth (1942-2010) | 23 – P. Carlos Strobel (1840-1890) |
| 04 – P. José Brehorst (1860-1933) | 24 – P. Pedro Jungmann (1853-1890) |
| P. Júlio Pöther (1869-1939) | 25 – Ir. Antônio Rottermann (1862-1935) |
| P. Pedro Osvaldo Rambo (1922-1997) | P. Geraldo Pauwels (1883-1960) |
| 05 – Ni. José Fröner (1864-1887) | Ir. José Lamberto Finkler (1909-1983) |
| P. Ignacio Steffen (1882-1938) | 26 – Ir. Simão Weniger (1866-1919) |
| P. José Adalberto Heeb (1861-1941) | P. Matthias Schmitz (1916-1975) |
| Ir. João Leonardo Steffen (1926-2005) | Ir. Antônio A. dos Santos (1954-2008) |
| 08 – P. Francisco Trappe (1837-1908) | 27 – Ir. José Schorro (1816-1889) |
| P. Leopoldo Brentano (1884-1964) | E. Jacó Teusch (1879-1906) |
| 09 – P. Otto Berwanger (1924-1991) | P. João Davi Müller (1872-1926) |
| 10 – Ir. José Grünen (1861-1944) | P. José ten Cate (1939-2002) |
| 11 – P. Valério Alberton (1908-2004) | 28 – P. André Eultgen (1833-1894) |
| 12 – P. Norberto Finkler (1905-1964) | 29 – P. Guilherme Holtgreve (1854-1924) |
| 13 – Ir. José Canci (1920-2004) | 30 – Ir. Simão Seibert (1864-1939) |
| 14 – Ir. José Fröhlich (1910-1983) | P. Godofredo Kessler (1899-1967) |
| Ir. Pedro Steffen (1913-1985) | Ir. B. Vendelino Müller (1928-1981) |
| 15 – Ir. Arnildo Schuck (1934-2002) | 31 – P. João Jacó Colleoni (1858-1920) |

PE. ARTHUR FRANTZ, SJ



Na madrugada do dia 04 de setembro de 2012, no Instituto São José (Casa de Saúde), em São Leopoldo, o Pe. Arthur Frantz, SJ faleceu piedosamente no Senhor. A morte dele foi um tanto surpreendente. Só nos últimos dias de vida as forças o foram deixando. Deus o chamou a Si quando faltavam três dias para completar 89 anos de idade, dos quais 67 anos de vida religiosa e 54 de sacerdócio.

Arthur Frantz nasceu dia 07 de setembro de 1923, no Cerro das Pedras, Capão da Cruz, em Santa Cruz do Sul, RS. Seus pais chamavam-se Cristóvão Frantz Filho e Ana Cecília Froehlich. O Pe. Arthur é sobrinho de Dom Henrique Froehlich, SJ. Sem dúvida, Arthur aprendeu da família os princípios e valores cristãos, muito enraizados em sua conduta de jesuíta e sacerdote.

Arthur frequentou o Colégio Santo Inácio, na então Estação São Salvador, Montenegro, hoje Salvador do Sul, RS, de 1937 a 1944. Ele era da primeira turma de alunos do “Kappesberg” quando foi inaugurada a Escola Apostólica, transferida de Pareci Novo.

O ingresso de Arthur na Companhia de Jesus aconteceu a 28 de fevereiro de 1945, em Pareci Novo, onde teve o Pe. Léo Kohler como Mestre de Noviços. Após os primeiros votos do biênio, fez o Juniorado (estudo de Humanidades e Retórica), também em Pareci Novo, de 1947 a 1948.

Prosseguindo sua formação na Companhia, estudou Filosofia no Colégio Cristo Rei, em São Leopoldo, de 1949 a 1951. Dedicou-se ao Magistério no Seminário São José de Cerro Largo, de 1952 a 1954. Em seguida, retornou ao Colégio Cristo Rei de São Leopoldo para fazer a Teologia, de 1955 a 1958. Foi ordenado presbítero por D. Vicente Scherer no referido Colégio Cristo Rei, aos 12 de dezembro de 1957.

Após a Teologia, fez a Terceira Provação em Três Poços, Volta Redonda, no Rio de Janeiro, onde teve o P. César Dainese como Instrutor. Sua incorporação definitiva na Companhia realizou-se no Seminário Três Mártires, em Sede Capela, Itapiranga, dia 15 de agosto de 1960.

As atividades do Pe. Arthur foram diversas. De 1960 a 1966, o encontramos em Sede Capela, Itapiranga, como prefeito geral, professor e superior do Seminário Três Mártires. Conforme ele relata, havia cerca de 70 seminaristas na casa e faltava tudo. Viviam à mercê da caridade do povo.

Após sete anos de vida no meio rural, o Pe. Arthur foi chamado a trabalhar em Porto Alegre, no Centro Antônio Vieira (CAVI), onde funcionava o Colégio Anchieta, na rua Duque de Caxias. Exerceu aí o cargo de superior e administrador da comunidade, de 1967 a 1975. Quando chegou ao CAVI havia cerca de 30 jesuítas.

A partir de abril de 1975, o Pe. Arthur dedicou 25 anos seguidos ao Paraná. Inicialmente, foi promotor do Movimento dos Santos Anjos em Curitiba, de 1975 a agosto de 1977. Para conhecer mais em profundidade esta Obra dos Santos Anjos, esteve três meses em St. Petersberg, na Áustria. Conforme ele relatou, foi uma experiência gratificante em sua vida sacerdotal.

No segundo semestre de 1977, deixou esta obra e substituiu o capelão da Beneficência Portuguesa na cidade de Pelotas. No final deste mesmo ano, voltou ao Paraná onde ficaria bastante tempo. Foi pároco da Paróquia Rainha do Universo, em Londrina, de 1977 a junho de 1989. Introduziu o dízimo na paróquia, sendo um dos primeiros a introduzi-lo no Paraná. Entre outras obras, construiu a igreja matriz e o salão paroquial da referida paróquia de Londrina.

Após 13 anos de missão em Londrina, a Paróquia de São José Operário, em Maringá, acolheu o Pe. Arthur como vigário paroquial, até fins de 1991. Em seguida, foi pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Mamborê, de 1992 a fevereiro de 1998. Continuou o encargo de pároco na Paróquia

São Paulo Apóstolo, em Foz do Iguaçu, de fevereiro de 1998 a janeiro de 2000.

Em fevereiro de 2000, o Pe. Arthur tornou-se pároco da Paróquia Santíssima Trindade, em Tunápolis, SC. Mas sua presença aí foi breve porque esteve com varicose (erisipela) e necessitava urgente de tratamento de saúde, o que aconteceu no Hospital Regina de Novo Hamburgo, e no Instituto São José de São Leopoldo, de setembro de 2001 a abril de 2002.

Sentindo-se restabelecido, substituiu três capelães da Santa Casa de Porto Alegre, com as férias vencidas. Nesta altura, à espera de um novo campo de trabalho, foi como pároco interino (“quebra-galho”, como ele escreveu) da Paróquia São João Batista de Moreira Sales, no Paraná, em maio de 2002. Tal mandato se estendeu até fins de 2005. Em agosto de 2003, conforme carta de Dom Mauro Aparecido dos Santos, bispo de Campo Mourão, os paroquianos pediram a prorrogação da permanência do Pe. Arthur na paróquia, pois ele tem feito um grande trabalho apostólico, era muito querido pelos fiéis, visitava as famílias e teve um bom entrosamento com as lideranças paroquiais.

Nesta altura dos acontecimentos, ficou quase cego. Teve que fazer tratamento com oftalmologistas de Campo Mourão que não descobriram o problema. Em Porto Alegre, descobriu-se que tinha problema de catarata, o que foi solucionado com uma simples cirurgia.

Ainda com vontade de trabalhar, Pe. Arthur assumiu como pároco da Paróquia Santo Inácio de Loyola, no Parque Humaitá, de Porto Alegre, de fevereiro de 2006 a março de 2007. No decorrer da sua breve estada nesta paróquia, construiu a igreja matriz que estava à espera de construção, no decorrer de muitos anos.

Após tantos anos de vida paroquial, além de outros encargos, o Pe. Arthur recebeu o devido descanso e o tratamento de saúde no Instituto São José (Casa de Saúde), em São

Leopoldo, de março de 2007 a setembro de 2012. No decorrer destes últimos cinco anos de vida, ele recebeu o importante encargo de rezar pela Igreja e pela Companhia, o que certamente fez com grande espírito de fé, de amor, de paciência e zelo apostólico. Não esteve mais voltado à vida ativa como antes porque sentiu a limitação de suas forças, mas sempre manifestou grande amor pelas coisas que diziam respeito à vida e missão da Companhia.



Conforme ele disse, nunca chegou a fazer algum curso de formação após a Teologia, mas o que mais lhe valeu foi a leitura dos cinco volumes da autobiografia do Pe. João Batista Reus.

Em todas as paróquias e outros lugares em que esteve, trabalhou com diligência e boa vontade, exercendo os ministérios com humildade e espírito de fé. Era um homem muito piedoso.

No tempo de estudos, ofereceu-se para ir às missões da China ou do Japão, se esta fosse a vontade dos superiores. De fato, não foi destinado às missões do Oriente, mas conservou sempre vivo o zelo missionário. Agora, junto de Deus Pai, o Pe. Arthur poderá rezar por nós e que ele esteja na glória com todos os Anjos e Santos.

Dia 05 de setembro, às 09h, na Casa de Saúde, o bispo D. Zeno Hastenteufel presidiu a missa de corpo presente. Além dos jesuítas, estiveram presentes 15 familiares do Pe. Arthur que vieram de Santa Cruz do Sul naquela manhã. O sepultamento foi realizado no cemitério dos jesuítas junto ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus. R.I.P.

Pe. Inácio Spohr, SJ

PE. AFFONSO LEONARDO KÖRBES, SJ



Pe. Affonso Leonardo Körbes nasceu em Poço das Antas, RS, aos 30 de outubro de 1920. É filho de João Körbes e Amália Lottermann. Fez estudos ginasiais no Seminário Central de São Leopoldo, no Seminário São José de

Gravataí e, finalmente, um ano no Colégio Santo Inácio, em Salvador do Sul.

Ingressou na Companhia de Jesus, em Pareci Novo, aos 17 de março de 1942. No final do biênio, emitiu os primeiros votos e cursou Retórica (Juniorado), também em Pareci, de 1944 a 1945. A seguir, estudou Filosofia no Colégio Cristo Rei, em São Leopoldo, de 1946 a 1948. Depois destes estudos, fez o magistério no Colégio Santo Inácio, em Salvador do Sul, de 1949 a 1951. Além de lecionar geografia e matemática, foi prefeito da 2ª divisão dos apostólicos (seminaristas).

Em 1952, voltou ao Colégio Cristo Rei de São Leopoldo para se dedicar à Teologia, até 1955. Foi ordenado presbítero, dia 03 de dezembro de 1954. Uma vez concluídos os estudos, em 1956, fez a Terceira Provação em Três Poços, no Rio de Janeiro, sendo Instrutor o Pe. Walter Hofer.

As atividades sacerdotais do P. Affonso se desenvolveram somente no Rio Grande do Sul, em setores bastante distintos: seminários, paróquias, santuários, capelanias e outros. Em 1957, foi destinado ao Seminário São José, em Santa Maria, onde desempenhou o cargo de ministro da casa e prefeito geral dos alunos. Continuando em Santa Maria, foi nomeado Reitor do Seminário São José, onde exerceu o cargo de janeiro de 1961 a dezembro de 1965. No decorrer destes anos, foi prefeito de estudos, professor e atendeu comunidades religiosas.

Em inícios de 1966, o P. Affonso foi destinado para o Colégio São José, em Pareci Novo, com o encargo de Mestre dos Noviços Coadjuutores. Ele confessou que tal nomeação foi uma grande cruz para ele, uma vez que não se sentia preparado, mas aceitou e levou em frente o encargo que lhe foi confiado, por alguns anos.

Em maio de 1969, encontramos o P. Affonso novamente em Santa Maria, como cura do Santuário da Medianeira. Em outubro de 1971, foi indicado pároco do Santuário da Medianeira. Entre outros trabalhos, foi assistente eclesialístico da Conferência Vicentina, Diretor do Apostolado da Oração, locutor do programa radiofônico “Voz do Santuário” e capelão de um asilo de idosos. O P. Affonso era muito estimado na cidade.

Após vários anos de serviço e dedicação ao Santuário da Medianeira, em março de 1978, assumiu o cargo de reitor do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo. Nesta função, coube-lhe atender os inúmeros peregrinos que vão ao túmulo do P. João Batista Reus.

Em agosto de 1980, voltou como orientador espiritual dos alunos ao Colégio Santo Inácio, em Salvador do Sul, onde permaneceu alguns meses. Depois disso, retornou ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, continuando com os mesmos encargos de reitor do Santuário e atendimento dos peregrinos.

Em maio de 1982, o P. Affonso foi indicado como capelão-chefe da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre. Nesta pastoral dos enfermos, quantas visitas, atendimentos, unções, confissões, missas, encomendações, bênçãos e assim por diante.

Em fevereiro de 1986, o P. Affonso assumiu o cargo de pároco da Paróquia Conceição, em São Leopoldo. Em fevereiro de 1987, foi novamente chamado para o Santuário da Medianeira, em Santa Maria, como superior e pároco.

Em dezembro de 1987, encontramos o P. Affonso na Casa de Escritores Sagrada Família, em Porto Alegre, como superior da casa, diretor da SOBEPARE, diretor do Apostolado da Oração na Arquidiocese e capelão, em substituição ao P. José Carlos Nunes, que faleceu repentinamente, em novembro de 1987.

Em março de 1989, P. Afonso é pároco outra vez do Santuário da Medianeira em Santa Maria, além de continuar no encargo de Diretor da SOBEPARE. No decorrer de uma década, de 1988 a março de 1999, foi o Vice-Postulador da Causa de Beatificação do P. Reus.

Em janeiro de 1991, P. Affonso assumiu o cargo de superior da Casa de Escritores Sagrada Família, Diretor da SOBEPARE, além de continuar como Diretor do Apostolado da Oração na Arquidiocese de Porto Alegre. Foi um grande promotor da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, tanto em reuniões paroquiais e diocesanas, como nos escritos (Bilhetes mensais).

Após desempenhar estes encargos por diversos anos, no ano de 2001, foi chamado outra vez para o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, para atender os peregrinos, celebrar missas, confissões e assim por diante. No segundo semestre de 2007, P. Affonso foi de capelão ao Hospital Regina, em Novo Hamburgo, para substituir o P. Alfredo Schneider, que falecera em junho de 2007. Em janeiro de 2008, o P. Affonso retornou às atividades no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo.

No decorrer de 2010, como já acontecera em outras ocasiões, o P. Affonso esteve em tratamento de saúde no Instituto São José (Casa de Saúde), em São Leopoldo. Sentindo o peso dos anos e a diminuição das forças, foi necessário valer-se da cadeira de rodas para locomover-se. Faleceu piedosamente no Senhor, dia 29 de setembro

de 2012, às 23h00. No dia 1º de outubro, foi celebrada a missa de corpo presente no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, às 09h00.

Certamente todos reconhecem no querido Pe. Affonso um homem que viveu com fidelidade e generosidade a sua vocação de padre jesuíta. Nutria um grande amor à Companhia de Jesus. Era uma pessoa de trato simples, humilde, alegre, amigo, dedicado, paciente. Soube carregar a cruz da doença e os diversos encargos com espírito de fé.

Sem dúvida, o Pe. Affonso honrou a Província com o seu zelo apostólico e empenho na missão, sua vida de oração e disponibilidade. É um “vir justus” (homem justo). Grande devoto de Nossa Senhora, partiu sereno desta vida para a outra. Certamente Deus Pai lhe preparou um lugar bem bonito no céu. Que ele reze por nós! R.I.P.

Pe. Inácio Spohr, SJ

Porto Alegre, 30.09.2012

